

FALA, MEDCASTER: O PROJETO DE EXTENSÃO NO FORMATO PODCAST¹

Fala, medcaster: the extension project in podcast format

Luma Rodrigues de Moura Peres Cantuaria

Universidade de Rio Verde - UniRV

Caroline Teixeira Dal Paz

Universidade de Rio Verde - UniRV

Ellórah Senn Fuzari

Universidade de Rio Verde - UniRV

Millena Lima Pascoal

Universidade de Rio Verde - UniRV

Luiz Felipe Peres Cantuaria Marques

Universidade de Rio Verde - UniRV

Heliara Maria Spina Canela

Universidade de Rio Verde - UniRV

RESUMO

A extensão universitária tem como objetivo ampliar a atuação das instituições de ensino superior para além do ambiente de ensino. Assim sendo, busca-se a correlação do conhecimento adquirido em sala de aula e as necessidades da comunidade onde a universidade está inserida, a fim de promover a transformação social e a troca de experiências entre comunidade e universidade. O “Fala, Medcaster” foi um projeto de extensão, realizado como um *podcast*, que abordou assuntos da área da saúde, na forma de roda de conversa com profissionais especializados, com o intuito de levar informação de qualidade sobre educação em saúde, por meio das plataformas digitais, promovendo disseminação de informações de maneira gratuita, acessível e qualificada. Para isso, o *podcast* buscou abordar assuntos relevantes, tais como hipertensão e ansiedade, que foram discutidos em programas quinzenais. Inicialmente o programa foi gravado em plataforma digital e inserido em distribuidores especializados e, posteriormente, passou a ser gravado ao vivo, na rádio Imaculada 93.3 FM, além de ser disponibilizado nas plataformas de *podcast*. Ainda, houve interação com os ouvintes via redes sociais, buscando inserir o ouvinte na rotina de episódios. Estima-se que o referido projeto tenha alcançado cerca de 4 mil ouvintes, além de postagens que atingiram 10 mil visualizações. Assim, conclui-se que o referido projeto conseguiu levar informação de qualidade e de fácil acesso para a comunidade na qual a universidade se insere.

¹ Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil.

Palavras-chave: Extensão universitária; Universidade; Integração comunitária; Disseminação de Informações.

ABSTRACT

The university extension aims to expand the role of higher education institutions beyond the classroom environment. Therefore, it seeks to correlate the knowledge acquired in the classroom with the needs of the community where the university is located, in order to promote social transformation and exchange experiences between the community and the university. “Fala, Medcaster” was an extension project, carried out as a podcast, addressing health issues through conversations with specialized professionals, with the goal of delivering high-quality information about health education using digital platforms, promoting the dissemination of information freely, accessibly and with quality. For this, the podcast aimed to discuss relevant topics, such as hypertension and anxiety, which were discussed in biweekly programs. Initially, the program was recorded on a digital platform and distributed through specialized channels, and later, it transitioned to live broadcasts on Imaculada 93.3 FM radio, in addition to being available on podcast platforms. There was also interaction with listeners via social networks, aiming to involve them in the episode routine. It is estimated that the present project reached around 4,000 listeners. Furthermore, internet posts reached 10,000 views. In conclusion, the present project successfully delivered quality and easily accessible information to the community in which the university operates.

Keywords: University extension; University; Community integration; Dissemination of information.

INTRODUÇÃO

As atividades universitárias baseiam-se em três dimensões: ensino, pesquisa e extensão. Consta-se que a última área demorou a ser instaurada, sendo uma resposta às da população em meados dos anos 80, na forma de ações fora da sala de aula, englobando, a sociedade e a realidade para além da instituição de ensino. Tal área permite a troca de experiências entre comunidade e discentes, tornando possível a aplicação do conhecimento adquirido no ambiente universitário, além de permitir aos discentes o contato com diferentes realidades (MEDEIROS, 2017; NOGUEIRA, 2001).

A extensão possibilita a disseminação de informações para a comunidade previamente selecionada e coloca o acadêmico em contato direto com a realidade brasileira. Nesse sentido, observa-se um impacto social capaz de garantir melhoria na qualidade de vida das pessoas envolvidas, seja por meio de palestras, atividades práticas, consultas, vídeos, dentre outros (PAULA, 2013).

Diante da extensa variabilidade para aplicação de projetos de extensão, *podcasts* apresentam elevada importância para disseminação de conhecimento para a sociedade em geral. Esse tipo de programa é apresentado na forma de áudio, que pode ser ouvido no momento de sua gravação ou após, sendo armazenado e disponibilizado em plataformas

específicas, que permitem que o ouvinte acesse a qualquer momento. Os *podcasts* disseminam conteúdo por meio de bate-papo, debate, relatos, entre outros (MELO, 2021).

O acesso da sociedade à educação médica encontra obstáculos e o *podcast* é uma alternativa para esse acesso. O consumo desse meio de transmissão se propagou durante a pandemia da COVID-19, com a evolução dos meios virtuais de comunicação e disseminação de informações e motivou os profissionais a ampliarem seus conhecimentos dos meios tecnológicos, Tais meios de transmissão apresentam menores custos de produção, quando comparados a outros, além serem fáceis de distribuir, permitindo que haja um compartilhamento de informações entre discentes e profissionais de saúde e comunidade (FERNANDES et al., 2023; SCHAEOLDER et al., 2022).

Nessa perspectiva, o “Fala, Medcaster!” foi um *podcast* com intuito de abordar assuntos da área da saúde, objetivando a disseminação de informação de qualidade por um meio acessível e contribuindo com a educação em saúde. Para isso, foram abordados temas relevantes, que foram discutidos por diferentes profissionais que se dispuseram a participar de uma roda de conversa guiada, transmitidas na forma de áudio e distribuídas pela Internet por diversas plataformas de streaming.

METODOLOGIA

O “Fala, Medcaster” teve foco em levar informação e conhecimento à população e estudantes de medicina por meio de entrevistas no *podcast* com pessoas especializadas. O projeto trouxe profissionais de várias áreas, de maneira a promover um debate multidisciplinar, contando com médicos, farmacêuticos, enfermeiros, entre outros.

A escolha dos temas foi baseada em estudos epidemiológicos publicados em periódicos científicos, bem como informes oficiais do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde. Os episódios foram construídos de maneira a contribuir para a prevenção de doenças e acidentes e elucidar as formas de tratamento de condições como diabetes e hipertensão, além de promover debates, conscientização, educação em saúde e troca de experiências.

A equipe do programa definia os temas a serem abordados e, então, buscava os profissionais dispostos a participarem. As gravações ocorriam de forma quinzenal, com média de duração de 20 minutos por episódio, após a edição.

Inicialmente, os episódios foram gravados de maneira online, utilizando a plataforma ZOOM. Posteriormente, foi firmado um acordo com uma rádio local da cidade de Formosa- GO, chamada Imaculada, 93.3FM. Assim, obteve-se um alcance ainda maior de ouvintes, uma vez que a gravação era transmitida ao vivo nesse meio de transmissão. Além disso, todas as gravações foram alocadas na distribuidora de *podcasts* Spreaker, que possibilita o envio às plataformas disponíveis para esse fim: Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts, Podcast Addict,

Podchaser. Ainda, visando facilitar a acessibilidade, os episódios foram disponibilizados via YouTube.

A fim de engajar o *podcast* nas redes sociais e, consequentemente, alcançar cada vez mais ouvintes, utilizou-se a plataforma Instagram para promover debates e conteúdos utilizando mapas mentais, flashcards, casos clínicos e caixas de perguntas com os temas que foram abordados nos episódios, bem como a divulgação das respectivas datas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Episódios

O programa foi iniciado em dezembro de 2021, com episódios postados quinzenalmente. Além disso, o conteúdo dos episódios foi introduzido na plataforma Instagram durante 4 dias da semana, tendo início no dia 01/12/2021 até o dia 01/09/2022, ao passo que nos meses de janeiro e julho (recesso das atividades escolares) não foram lançados episódios informativos, nem postados materiais referentes aos temas abordados nas gravações do “Fala, Medcaster”.

Tabela 1 - Episódios divulgados pelo projeto Fala, Medcaster! entre 01/12/2021 e 01/09/2022.

EPISÓDIOS PRODUZIDOS PELO PROJETO FALA, MEDCASTER!	
1	Fala de caso clínico – Pneumologia
2	Hipertensão arterial com André Luiz
3	Queimados com Alfredo
4	Imunologia das doenças autoimunes com Heliara
5	Neurobiologia e tratamento da ansiedade com Pedro
6	Carreiras médicas militares com Paulo

Fonte: Os autores.

Fala de Caso Clínico – Pneumologia

Nesse episódio, foi discutido um caso clínico em conjunto com a médica Orjana Araújo, que discutiu imagens que possibilitam a análise quadros agudos de pneumonia e de outros diagnósticos diferenciais como embolia pulmonar, tuberculose e outras afecções que compõem quadros agudos na pneumologia. Tal episódio teve o suporte da empresa MD produtos médicos.

Hipertensão Arterial com André Luiz

Tendo em vista que a Hipertensão Arterial Sistêmica é uma das doenças crônicas com maior prevalência no Brasil, esse episódio contou

com a participação do enfermeiro André Luiz Rodrigues Soares Sousa, e discutiu as condutas clínicas para tal condição, suas principais complicações, o uso das medicações e mudanças no estilo de vida que podem contribuir para o controle da doença. É importante ressaltar que esse episódio foi um dos mais assistidos do programa e um dos que mais tiveram participação dos ouvintes da rádio.

Queimados com Alfredo

O enfermeiro especialista em queimados pelo HRAN, hospital da zona de Brasília, Alfredo Borges de Almeida Neto, se dispôs a conversar sobre o tema, principalmente na região mais seca do país. Foram abordados temas como residência em queimadura, os avanços clínicos no tratamento dos grandes queimados e a formação de novos profissionais da área. Ainda, discutiu-se como lidar com queimaduras que ocorrem em ambientes domésticos, principalmente em crianças.

Imunologia das Doenças Autoimunes com Heliara

Nesse episódio, a farmacêutica e professora da Universidade de Rio Verde, Heliara Maria Spina Canela, comentou de forma didática doenças autoimunes como artrite reumatoide e lúpus, englobando os principais mecanismos das doenças, tratamentos e tópicos importantes da qualidade de vida dos pacientes acometidos por essas condições.

Neurobiologia e Tratamento da Ansiedade com Pedro

O episódio em questão foi o mais assistido de todos, contando com mais de 300 visualizações no canal do YouTube. O enfermeiro e professor da Universidade de Rio Verde, Pedro Afonso Barreto, comentou sobre o tratamento, a fisiologia e gatilhos de ansiedade, tema que é um dos mais falados da atualidade. Vale ressaltar que neurobiologia não é algo comum de se ouvir ou de se entender, e, nesse episódio, o projeto recebeu muitos feedbacks positivos sobre o assunto, principalmente por parte dos acadêmicos da universidade.

Carreiras Médicas Militares com Dr. Paulo

O 1º Ten. do EB, Dr. Paulo Appollonio, comentou sobre o início da carreira médica militar nas forças armadas. Foram discutidos os meios para ingresso na força, as expectativas salariais do médico com ou sem especialização, a carga horária e a rotina de trabalho que é completamente diferente da rotina civil. O episódio em questão também foi de grande visualização tendo em vista o serviço militar obrigatório de médicos do sexo masculino, fato que alguns acadêmicos que ouviram o episódio relataram não saber.

ALCANCE DO PROJETO E REPERCUSSÕES

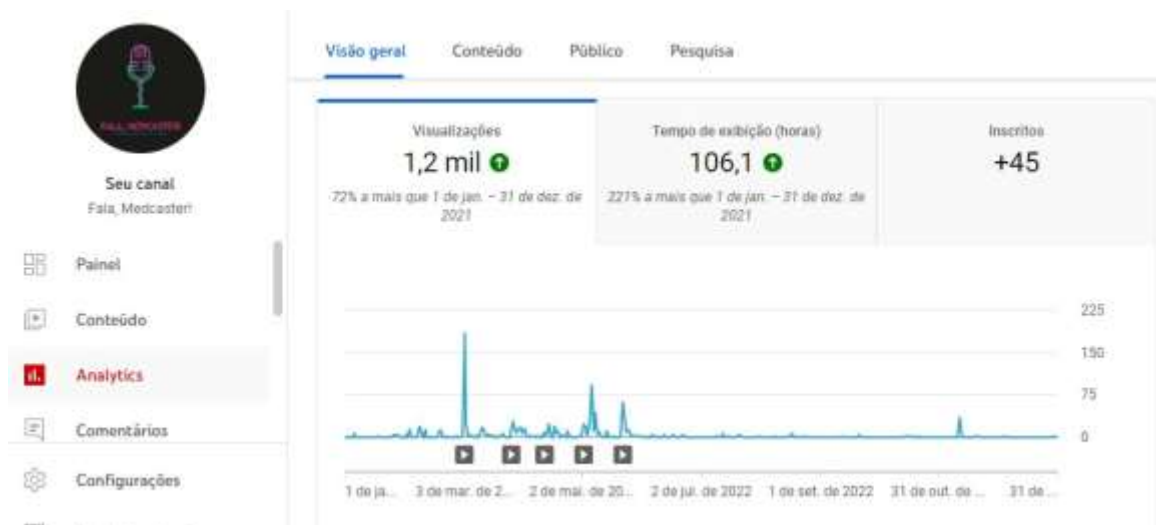
Durante a realização do projeto, o público atingido foi de 4000 pessoas, alcançando, portanto, um público considerável, levando informações relevantes na área da saúde não só para indivíduos dessa área, mas também para toda a população que se dispôs a escutar o *podcast* ou as transmissões realizadas via rádio. Ainda, sua execução possibilitou que os participantes tivessem contato com diferentes profissionais e temas.

Vale ressaltar que o trabalho desenvolvido pela equipe incluiu não somente a gravação dos episódios, mas sua edição e divulgação no Instagram, no qual eram feitas postagens semanais apresentando os conteúdos abordados. Além disso, devido às movimentações das integrantes do projeto, a rede social do *podcast* também alcançou um público relevante, com postagens que ultrapassam a marca de 10 mil visualizações.

Ainda, o preparo dos episódios incluiu a pesquisa para a definição dos conteúdos a serem abordados, bem como o aprofundamento nos temas para o desenvolvimento das perguntas a serem feitas na roda de conversa, o que contribuiu para a formação das participantes do projeto. Da mesma maneira, SCHAELEDER e colaboradores (2022), relataram que a aprendizagem centrada no aluno facilita a aquisição de conhecimento e que os *podcasts* são uma ferramenta acessível para o desenvolvimento de metodologias ativas no ensino médico.

Antes mesmo de sua transformação em projeto de extensão, o grupo do “Fala, Medcaster!” abordou 16 temas variados dentro da medicina, tais como: diabetes, “dezembro vermelho”, acidente vascular encefálico, “verão laranja”, “janeiro branco”, artrose da coluna vertebral, infarto agudo do miocárdio, hipotireoidismo e hipertireoidismo, “abril azul”, “como construir um currículo médico”, “transtorno de déficit de atenção e hiperatividade”, “os avanços da vacina” e “agosto dourado”. Vale ressaltar que os programas foram sempre respaldados com a presença de profissionais capacitados para disseminar informações seguras e atualizadas dos diversos temas abordados.

Evidentemente, o projeto encontrou algumas dificuldades para sua realização, como indisponibilidade na agenda dos profissionais previamente selecionados e intercorrências financeiras para realização da ação. Contudo, apesar das intercorrências supracitadas o projeto foi capaz de atingir um número considerável de participantes, o que confirma sua efetividade. Por certo, foi promovida a educação em saúde para a comunidade em geral e acadêmicos por meio de plataformas de streaming como Spotify, Youtube, Deezer, Apple podcasts, Google podcasts, I Heart rádio e pela rádio Imaculada FM (93.3) da cidade de Formosa-GO. O conteúdo foi ofertado de maneira gratuita, facilitada e qualificada.

Figura 1 - Métrica do canal no último ano do projeto de extensão

Vale ressaltar que o *podcast*, apesar de ser um programa de extensão com prazo de finalização, consegue ter um uso a longo prazo. O canal e as mídias sociais do “Fala,medcaster” não foram desativados e os vídeos encontram-se nas páginas do programa e da rádio no YouTube, de maneira que as informações e episódios ainda estão disponíveis para quem tiver interesse em acessá-los. A difusão de informações de maneira dinâmica e acessível, diferente do tradicional periódico que, por vezes, não está disponível gratuitamente, contribui para a educação e aprendizado, conforme foi relatado por outros autores (SCHAEELDER et al., 2023). Ainda, estudos demonstraram o público médico consome cada vez mais *podcasts*, desde aqueles que estão na graduação até os que se encontram inseridos na prática clínica, o que demonstra o alcance de tal tipo de transmissão (FERNANDES et al., 2023).

As expectativas para o “Fala,medcaster” foram além do esperado, suprimindo as de propagar informação para a cidade e conseguindo alcançar o público nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O maior intuito do *podcast* foi levar informação de qualidade e de fácil acesso para a população, bem como ajudar os futuros profissionais da área da saúde. Notoriamente, o projeto conseguiu concluir com êxito seus objetivos, sendo capaz de levar o conhecimento adquirido no ambiente universitário para a comunidade em geral e cumprindo o propósito de um projeto de extensão.

Além da possibilidade de se estudar os temas dispostos no programa com maior profundidade, o projeto permitiu à equipe a troca de informações com a comunidade. Vale ressaltar que a execução demandou não somente a apresentação ao público, mas a edição, roteiros, análise epidemiológica, busca de profissionais, e, principalmente, estruturação.

Finalmente, é possível observar que a recente pandemia resultou na evolução de ferramentas para o contato virtual, que podem ser utilizadas também na prol da saúde.

AGRADECIMENTOS

À equipe da Universidade de Rio Verde, por possibilitar e acompanhar o projeto. Aos participantes dos episódios, por contribuírem com a disseminação do conhecimento. À equipe da MD produtos médicos pela parceria e auxílio com produtos na melhoria dos conteúdos. À equipe da rádio Imaculada 93.3 FM, pela disponibilização e gravação dos episódios. A todos os ouvintes que participaram das mídias sociais e ouviram as gravações.

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, C.S. et al. Podcasts as an integral part of free open access medical education. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 47, n. 1, p. 1-2, 2023.
- MEDEIROS, M. A extensão Universitária no Brasil – Um percurso Histórico. **Revista Barbaquá**, [S. L.], p. 09-16, 6 jan. 2017.
- MELO, N C. Podcast: uma nova ferramenta no contexto educacional. **Educação Sem Distância** – Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya, v. 1, n.3, jun. 2021
- NOGUEIRA, N.R. **Pedagogia de projetos**. São Paulo: Àtica, 2001.
- PAULA, J. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, [S. L.], p. 05-23, 25 jul. 2013.
- SCHAEOLDER, A. W et al. Podcasts: uma experiência acadêmica inovadora na graduação médica. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 46311225807, 1 fev. 2022. Research, Society and Development.

Contato dos autores:

Autora: Luma Rodrigues de Moura Peres Cantuaria
E-mail: lumarmpcantuaria@academico.unirv.edu.br

Autor: Caroline Teixeira Dal Paz
E-mail: carolinetdpaz@academico.unirv.edu.br

Autora: Ellórah Senn Fuzari
E-mail: ellorahsfuzari@academico.unirv.edu.br

Autora: Millena Lima Pascoal
E-mail: millenalpascoal@academico.unirv.edu.br

Autor: Luiz Felipe Peres Cantuaria Marques

E-mail: felipecantuaria450@gmail.com

Autora: Heliara Maria Spina Canela

E-mail: heliaraspina@unirv.edu.br

Manuscrito aprovado para publicação em: 27/05/2024